



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2009

REALIZAÇÕES E METAS

Com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e a mobilidade urbana na segunda maior cidade do mundo, o Governo do Estado garantiu investimentos no Metrô de 11,8 bilhões de reais do plano Expansão SP em obras, trens, sistemas e modernização das linhas existentes.

Nos últimos três anos, o Governo do Estado, com recursos próprios e financiamentos internos e externos, aplicou no Metrô 5,4 bilhões de reais. Para 2010, já destinou 4,5 bilhões de reais mais 1,9 bilhão de reais serão investidos em 2011.

Pela primeira vez em sua história, a Companhia do Metrô de São Paulo - Metrô está implantando simultaneamente quatro linhas de metrô na cidade de São Paulo: a Linha 2-Verde do Metrô, entre o Alto do Ipiranga e a Vila Prudente; o primeiro trecho do metrô, prolongando a Linha 2-Verde, da Vila Prudente até Oratório, rumo à Cidade Tiradentes; a Linha 4-Amarela, entre Vila Sônia e Luz; e o primeiro trecho da expansão da Linha 5-Lilás, entre as estações Largo Treze e Adolfo Pinheiro, em direção à Chácara Klabin.

Até 2010, os investimentos programados irão dotar a cidade de uma rede de metrô de 80 quilômetros, com 47 novos trens e a reforma e modernização dos trens das linhas 1-Azul e 3-Vermelha.

Na Linha 2-Verde, o Metrô avançou mais 3,9 quilômetros, da Estação Alto do Ipiranga em direção ao Sacomé, Tamanduateí e Vila Prudente. Em dezembro de 2009, a Estação Sacomé foi concluída e entregue para testes operacionais.

A Estação Sacomé, conectada ao Terminal do Expresso Tiradentes, é a mais moderna estação de metrô da América Latina. É a primeira do Metrô de São Paulo a operar com portas de plataforma, bloqueios eletrônicos com portas de vidro, umidificadores para regular a umidade do ar, além de um projeto arquitetônico que prioriza a iluminação natural e reduz o consumo da energia elétrica.

Com enfoque na responsabilidade ambiental, a Estação Sacomé conta com o reúso de água da chuva, com um sistema de captação e armazenamento com capacidade de 40 mil litros.

No primeiro semestre de 2010, a Companhia do Metrô operará a Estação Tamanduateí, integrada à Linha 10-Turquesa da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM, a Estação Vila Prudente, também conectada ao sistema de metrô rumo a Oratório e à Cidade Tiradentes, e a futura Linha 15-Branca (Vila Prudente - Penha).

Na Linha 4 - Amarela, em 2009, o Metrô concluiu 12,8 quilômetros de túneis da Vila Sônia, no Butantã, até a Luz, no centro da cidade. Avançou, também, com a instalação dos sistemas (trilhos, catenárias, subestações elétricas e equipamentos de controle).

Desenvolver as obras de acabamento e instalação de sistemas das seis estações que irão operar na primeira fase (Butantã, Pinheiros, Faria Lima, Paulista, República e Luz) e concluiu a obra bruta de mais quatro estações que entrarão em funcionamento na segunda fase de operação (São Paulo - Morumbi, Fradique Coutinho, Oscar Freire e Higienópolis - Mackenzie).

Durante o ano, o Metrô concluiu o projeto básico da futura Estação Vila Sônia e iniciou a preparação do processo licitatório para a segunda fase da Linha 4-Amarela, que abrangia a implantação da Estação Vila Sônia e a conclusão das estações São Paulo - Morumbi, Fradique Coutinho, Oscar Freire e Higienópolis - Mackenzie.

Em 2009, o Metrô iniciou as obras de expansão da Linha 5-Lilás, entre as estações Largo Treze e Adolfo Pinheiro (lote 1) e concluiu o projeto básico do trecho Adolfo Pinheiro - Água Espraiada. A Companhia realizou a pré-qualificação das empresas/sóciários que irão executar as obras civis da Linha 5-Lilás entre Adolfo Pinheiro e Chácara Klabin, com 11,1 quilômetros e 10 estações. Está previsto, para o primeiro trimestre de 2010, o início da segunda e última fase da licitação.

Ainda em 2009, o Metrô concluiu o processo de contratação dos projetos básicos da Linha 6-Laranja (Brasília - São Joaquim) e iniciou o processo de licitação para a contratação dos projetos básicos da Linha 15-Branca (Vila Prudente - Penha), além de avançar com os estudos das linhas de metrô 16-Prata (Vila Nova Cachoeirinha - Lapa) e 17-Ouro (São Judas - Congonhas - Morumbi).

Durante o ano, o Metrô recebeu 10 novos trens, que já estão em operação, da frota de 16 trens adquiridos para a Linha 2-Verde. Tiveram início, também, a reforma e a modernização dos primeiros quatro trens, da frota de 98 que circulam nas linhas 1-Azul e 3-Vermelha, em trabalho inédito após 35 anos de operação. A modernização dos trens contempla: ar-condicionado para os passageiros; novas janelas para diminuir o ruído; câmeras de segurança para todos os carros; novo lay-out do salão de passageiros com espaço para portadores de necessidades especiais; mapas de linhas dinâmicos; motores de corrente alternada, para maior economia de energia; e novo sistema de freio, com ABS, para permitir maior segurança nos dias de chuva.

Em 2009, foram fabricados mais dois trens na Espanha, de um total de 17 que serão incorporados à frota das linhas 1-Azul e 3-Vermelha. No dia 3 de dezembro, o primeiro trem da CAF (Construções e Auxílio de Ferrocarriles S.A.) saiu de Irún, na Espanha, rumo ao Porto de Bilbao, onde foi embarcado em navio para o Porto de Santos. Os demais 15 trens serão fabricados na nova fábrica da CAF em Hortolândia. No primeiro trimestre de 2010, os dois novos trens entrarão em operação nas linhas 1 e 3.

Nas linhas em operação, durante o ano de 2009, o Metrô registrou a entrada de 705,8 milhões de passageiros, número 3,1% acima do resultado obtido em 2008. A demanda média registrada nos dias úteis foi de 2,4 milhões de entradas de passageiros, o que equivale receber diariamente toda a população de Campinas, Sorocaba e São José dos Campos. Hoje, o Metrô de São Paulo é o mais utilizado do mundo por quilômetro de linha, com o transporte diário de 3,5 milhões de passageiros.

No mesmo período, pelo 11º ano consecutivo, as questões de segurança pública no Metrô registraram queda de 29% em relação a 2008, apresentando apenas uma ocorrência por milhão de passageiros transportados. Contribuíram para esse resultado novos investimentos em câmeras de vigilância, que saltaram de 136 para 248, a blindagem de mais 49 quichês de bilheteria, a contratação de 67 novos agentes, além do aprimoramento das estratégias operacionais, intensificando-se as ações ostensivas. Em razão do maior número de passageiros transportados, que afeta diretamente o desempenho dos equipamentos operacionais como trens, escadas rolantes e bloqueios, a manutenção do Metrô foi aprimorada e novos investimentos foram realizados em 2009.

Em 2009, o Metrô completou 35 anos de operação. A companhia, atenta para prestar um serviço cada vez melhor à população, implantou o Atendimento Nota 10, de incentivo aos funcionários, o Embarque Preferencial, que visa dar acesso prioritário, no primeiro carro de cada trem, idosos e portadores de necessidades especiais, e o Embarque Melhor, na Estação Sé, com o controle do fluxo de passageiros na hora do pico, para melhor organizar o embarque e aumentar a segurança.

Em parceria com a Prefeitura, o Metrô implantou, na zona Leste, junto à Linha 3-Vermelha, 9,6 quilômetros de ciclovia. Para integrar o automóvel ao Metrô, implantou estações de bicicletas com estações Santos - Imigrantes, Corinthians - Itaquera, Bresser e Marechal Deodoro. Para estreitar os laços com a comunidade, desenvolveu o programa Seis na Sé e o projeto Encontros, com novas atividades culturais já em funcionamento na Estação Santa Cecília e que serão expandidas para mais 15 estações em 2010.

As conquistas de 2009 são resultado do trabalho de uma equipe coesa, comprometida, integrada por técnicos da Companhia e da Secretaria dos Transportes Metropolitanos.

A EXPANSÃO DO SISTEMA METROVIÁRIO

Em 2009, a Companhia do Metrô deu continuidade à expansão de suas linhas, em cumprimento às metas estabelecidas pelo Expansão SP. Até o final de 2010, o sistema metroviário deverá ganhar mais 20 quilômetros de linhas a serem acrescidos aos atuais 61,3 quilômetros em operação, além de 47 novos trens e a reforma de 98 composições em operação.

Com recursos da ordem de R\$ 21 bilhões, o Expansão SP constitui o maior programa de investimentos na área de transporte público já realizado em nosso país.

Com relação à expansão das linhas do Metrô de São Paulo, o Expansão SP prevê, a entrada em operação da primeira fase da Linha 4-Amarela, com 12,8 km e seis estações; a extensão da Linha 5-Lilás, com mais 11,4 km e 11 estações; a expansão da Linha 2-Verde, com 3,9 km e três estações; a implantação do sistema metrô no prolongamento da Linha 2-Verde, entre Vila Prudente e Cidade Tiradentes, com 24,3 km; a implantação das linhas 6-Laranja, entre Brasília e São Joaquim, com 13,5 km e 16 estações; 15-Branca, entre Vila Prudente e Penha, com 10,0 km e nove estações; 16-Prata, entre Cachoeirinha e Lapa; e 17-Ouro, com 21,5 km, entre a Estação São Judas da Linha 1-Azul e o Aeroporto de Congonhas, incluindo a interligação da Estação Jabaquara da Linha 1-Azul com a Estação Morumbi, da CPTM, e uma extensão até a Estação São Paulo-Morumbi da Linha 4-Amarela.

Durante o ano de 2009, foram desenvolvidos os projetos funcionais de várias linhas. Dentre eles, destacam-se as linhas de metrô, um novo sistema de transporte adotado pelo Metrô de São Paulo, sistema de média capacidade que ganha evidência por reunir melhor qualificação para inserção de soluções elevadas, com facilidade e agilidade de implantação, além de serem mais harmoniosas ambientalmente que outras tecnologias convencionais.

Linha 2-Verde

A implantação da Linha 2-Verde, no trecho entre as estações Alto do Ipiranga e Vila Prudente, prosseguiu em ritmo intenso durante o ano de 2009. A conclusão das obras em 2010 permitirá crescer mais 3,9 quilômetros ao trecho atual em operação, entre Vila Madalena e Alto do Ipiranga, além de incluir mais três estações: Sacomé, Tamanduateí e Vila Prudente, e o pátio de manutenção e estacionamento Tamanduateí, resultando em uma linha com extensão de 14,6 quilômetros e 14 estações.

Atualmente, a Linha 2-Verde opera com uma frota de 16 trens e transporta cerca de 420 mil usuários por dia. Com a conclusão dessas três novas estações e a aquisição de 16 novos trens, o número de usuários transportados diariamente deverá subir para 835 mil passageiros.

Em 2009, foram concluídos 86% das obras civis desse trecho, 48% da via permanente, e recebidos 10 dos 16 novos trens que irão operar nessa linha.

As escavações dos túneis em *New Austrian Tunneling Method* - NATM foram concluídas com êxito, tendo ocorrido, em março/2009, o vazamento dos túneis singelos no Pátio Tamanduateí e, no segundo semestre, o vazamento no encontro dos túneis singelos com o túnel duplo entre as estações Vila Prudente e Tamanduateí.

No final de 2009, foi concluída e entregue para os testes operacionais a Estação Sacomé, com inauguração já marcada para o dia 30 de janeiro de 2010. Sacomé é a mais moderna estação de metrô da América Latina e a primeira do Metrô de São Paulo a contar com portas de plataforma, portas de vidro na linha de bloqueio e umidificadores para regular a umidade do ar.

Com foco na responsabilidade ambiental, a Estação Sacomé conta com reúso de água de chuva, sistema de captação e armazenamento com capacidade de 40 mil litros, e projeto de iluminação, com o teto parcialmente coberto por estruturas de aço e vidro que prioriza a iluminação natural, reduzindo o consumo de energia na estação.

A integração com os demais modos de transporte é fator primordial para a melhoria dos serviços de transporte público da cidade de São Paulo. A incorporação das três novas estações à Linha 2-Verde permitirá ampliar o número de linhas integradas com outros sistemas de transporte. Será iniciada a integração ao Terminal Sacomé do Expresso Tiradentes, Tamanduateí com a Linha 10-Turquesa da CPTM, e Vila Prudente com o sistema de metrô entre essa estação e Cidade Tiradentes.

A Estação Vila Prudente ainda se integrará com as linhas 6-Laranja (Freguesia do Ó - Vila Prudente) e 15-Branca (Vila Prudente - Ticoatira), ampliando a mobilidade e a oferta de serviços à população paulistana.

Prolongamento da Linha 2-Verde - Ligação Vila Prudente - Cidade Tiradentes

Esse prolongamento é decorrente da compatibilização entre dois projetos desenvolvidos para a região sudeste de São Paulo: o ramal Oratório, da Linha 2-Verde do Metrô, em fase de implantação pelo Governo do Estado, e o Expresso Tiradentes, em fase de implantação pela Prefeitura do Município de São Paulo. Assim, em

substituição a esses dois projetos, foi proposta a implantação de uma linha em sistema metrô, em elevado, entre Vila Prudente e Cidade Tiradentes, beneficiando áreas mais distantes da região leste/sudeste, como Cidade Tiradentes, Iguatemi, Parque São Rafael, São Mateus, Sapopemba e Parque São Lucas.

Na Estação Vila Prudente, essa linha integra-se à Linha 2-Verde e à futura Linha 15-Branca, potencializando o desenvolvimento de novas polaridades e atuando como um forte indutor do processo de requalificação urbana. A implantação em elevado favorece sua inserção urbana, graças à sua estrutura mais delgada e menos impactante.

Com 24,3 quilômetros de extensão, entre Vila Prudente e Cidade Tiradentes, dos quais 2,4 quilômetros já se encontram em obras, o sistema metrô deverá operar a linha com 54 trens.

No final de 2009, a Companhia do Metrô publicou o Aviso de Licitação para contratação das obras de implantação dos trechos entre Oratório e Cidade Tiradentes.

Linha 4-Amarela

A implantação da Fase I da Linha 4-Amarela, primeira parceria público-privada do país, prosseguiu em 2009 de acordo com a programação estabelecida, contemplando nessa fase a construção integral de seis estações somada à construção parcial de quatro estações, um pátio de manutenção e 12,8 km de túneis.

A operação da Fase I dessa linha, sob a responsabilidade da concessionária Vila Quatro, deverá iniciar-se em 2010 entre as estações Paulista e Faria Lima, incluindo o Pátio Vila Sônia, seguida da operação das estações Butantã, República, Luz e Pinheiros, com 14 trens.

A Fase II incluirá a conclusão das estações São Paulo - Morumbi, Fradique Coutinho, Oscar Freire e Higienópolis - Mackenzie e a construção de uma nova estação em Vila Sônia.

Em 2009, foi relevante o término das escavações do trecho em túnel dessa linha executados pelo equipamento *shield*, mais conhecido como "megatatuado".

Em 13 de outubro de 2009, o *shield* concluiu a escavação dos 7,5 quilômetros de túnel entre a Estação Faria Lima e o poço de ventilação de saída de emergência João Teodoro, retrando cerca de 500.000 metros cúbicos de solo arenoso ao longo de seu percurso, iniciado em março de 2007. Em agosto de 2009, foi registrado o recorde de escavação, pelo equipamento *shield*, de 36 metros de túnel em um único dia.

Durante seu trajeto, o equipamento realizou a travessia sob a Linha 1-Azul do Metrô e sob as linhas da CPTM, em Luz, sem interferir na operação comercial dessas linhas. A passagem do *shield* ao lado do Edifício Copan e sob a Praça Roosevelt foi monitorada e acompanhada de forma a garantir a segurança e a estabilidade dessas edificações, não se registrando qualquer dano ou recalque.

A Linha 4-Amarela já conta com 100 dos serviços de rede aérea e de via permanente concluídos no trecho prioritário entre o Pátio Vila Sônia e o túnel de estacionamento José Euzébio, bem como a energização do Pátio Vila Sônia, o que permitirá a liberação da via para o teste dos trens da concessionária Vila Quatro a partir de janeiro de 2010. Também foi concluído o projeto básico da Estação Vila Sônia e iniciado o processo licitatório para sua construção.

Encontram-se em andamento a instalação do sistema de arcação de passageiros, as esteiras rolantes na Estação Paulista, o sistema de transmissão de dados, o sistema de ventilação principal e a instalação das portas de plataforma nas estações Faria Lima e Paulista.

Em outubro de 2009, foi embarcado, no Porto de Masan, na Coreia, o primeiro trem destinado à Linha 4-Amarela, de um total de 14 a serem adquiridos pela concessionária Vila Quatro para a primeira fase do empreendimento. Os trens, compostos por seis vagões, estão sendo fabricados por um consórcio formado pelas empresas Siemens e Hyundai Rotem e, até o final do primeiro semestre de 2010, todos estarão entregues no Brasil.

Linha 5-Lilás

A Linha 5-Lilás foi projetada para estabelecer a ligação metrôviária entre Capão Redondo, na região sul, e Chácara Klabin, no centro expandido da capital, passando pelo subcentro de Santo Amaro, importante polo regional. Essa linha terá papel fundamental na estruturação da rede de transporte público metropolitano, conectando-se com as seguintes linhas do sistema metrôviário: Linha 9-Esmeralda da CPTM, na Estação Santo Amaro; Linha 1-Azul do Metrô, na Estação Santa Cruz; e Linha 2-Verde do Metrô, na Estação Chácara Klabin. Essa linha também se integrará com os corredores de ônibus estruturais, municipais e metropolitanos.

A Linha 5-Lilás está em operação no trecho que liga Capão Redondo ao Largo Treze no subcentro de Santo Amaro, contando com 8,4 quilômetros de via, seis estações e oito trens. A sua extensão para a região da Chácara Klabin implicará o acréscimo de 11,4 quilômetros de via, 11 novas estações e 26 novos trens.

Em agosto de 2009, foram iniciadas as obras do trecho entre o poço Largo Treze e a futura Estação Adolfo Pinheiro. A obra contratada abrange a execução de túnel NATM duplo entre o poço Largo Treze e a cabeceira sul da Estação Adolfo Pinheiro (400 m), a Estação Adolfo Pinheiro, a ser cavada a céu aberto no leito da avenida de mesmo nome, através de cinco poços secantes (136 m), e mais o túnel NATM duplo a partir da cabeceira norte da estação (100 m).

A Companhia do Metrô já foi imitada na posse de todos os imóveis desapropriados do lote 1, tendo sido concluída, neste ano, a demolição das benfeitorias para permitir a instalação dos canteiros de obra.

Ainda em 2009, foram concluídas a nova pista para o desvio de tráfego na Avenida Adolfo Pinheiro, na região da Estação Adolfo Pinheiro, bem como a instalação das interligações (válvulas e conexões) da adutora de água potável da Sabesp, de diâmetro nominal de 1.500 mm, existente no leito dessa avenida, principal interferência a ser remanejada para permitir o início das escavações.

Para a contratação das obras civis da extensão da Linha 5-Lilás entre Adolfo Pinheiro e Chácara Klabin (lotes 02 a 08), com 11,1 quilômetros de extensão, foram realizados, em 2009, serviços de sondagem e levantamentos topográficos para subsídio ao projeto básico.

Em 2009, foram concluídos os projetos básicos do trecho Adolfo Pinheiro - Água Espraiada, estando em elaboração o projeto básico do restante do trecho até Chácara Klabin.

Linha 6-Laranja

No projeto funcional da Linha 6-Laranja desenvolveram-se diretrizes para duas linhas distintas: uma em metrô convencional, ligando Brasília da São Joaquim, e outra, em sistema metrô, ligando Cachoeirinha à Lapa. A diretiz Brasília - São Joaquim, aqui chamada Linha 6-Laranja, com 13,5 quilômetros de extensão e 16 estações, a ser operada por metrô convencional, atenderá os bairros de Vila Brasília, Freguesia do Ó, Água Branca, Perdizes, Pacaembu, Higienópolis, Consolação e Bela Vista, e fará conexão com as seguintes linhas do sistema metrôviário: Linha 1-Azul na Estação São Joaquim, Linha 4-Amarela, na Estação Higienópolis - Mackenzie, linhas 7-Rubi e 8-Diamante na Estação Água Branca. Igualmente estará integrada ao sistema metrô com a Linha 16-Prata, na Estação Santa Marina.

Em 2009, foi concluído o processo de contratação dos projetos básicos dessa linha e iniciada a execução das sondagens e ensaios geotécnicos necessários à elaboração desses projetos. Também foram iniciados os ensaios de vibrações e ruídos para subsídio ao projeto básico da superestrutura da via permanente, bem como a avaliação preliminar ambiental e os levantamentos topográficos.

Linha 15-Branca

A Linha 15-Branca será uma extensão da Linha 2-Verde na direção nordeste, promovendo uma articulação com a Linha 3-Vermelha, e trará, entre outros benefícios, a redução do carregamento das linhas 3-Vermelha e 1-Azul, ao absorver os usuários com origem na região leste e destino na área da Av. Paulista, Vila Mariana e demais segmentos ao sul da Linha 1-Azul.

Durante o desenvolvimento do projeto funcional, foi escolhida a ligação Vila Prudente - Ticoatira como a alternativa mais adequada para a extensão da Linha 2-Verde. A esse trecho a Companhia do Metrô deu início em 2009, com 10 quilômetros de extensão e nove estações, atendendo diversos bairros e subcentros como Vila Prudente, Água Rasa, Vila Formosa, Vila Carrão, Vila Arcandúva e Penha de França. Será integrada à Linha 2-Verde, na Estação Vila Prudente, à Linha 3-Vermelha na Estação Penha e à Linha 12-Safira, na Estação Ticoatira, assim como ao prolongamento da Linha 2-Verde (Vila Prudente - Cidade Tiradentes) em metrô.

A frota total necessária para a operação completa dessa linha, em associação com o trecho Vila Madalena - Vila Prudente da Linha 2-Verde, será de 60 trens, sendo 55 operacionais e cinco reservas.

Em 2009, foi iniciado o processo licitatório para contratação dos projetos básicos e iniciada a execução das sondagens e ensaios geotécnicos necessários à elaboração desses projetos. Também foram iniciados os ensaios de vibrações e ruídos para subsídio ao projeto básico da superestrutura da via permanente, bem como a avaliação preliminar ambiental e os levantamentos topográficos.

Linha 16-Prata

Resultado do desmembramento da Linha 6-Laranja em duas linhas distintas, a Linha 16-Prata será implantada em sistema metrô, em via elevada, desde a região de Vila Nova Cachoeirinha até a Estação Lapa, da CPTM. Prevê-se uma extensão de linha comercial de 8,6 quilômetros e 10 estações. Deverá integrar-se com as linhas de ônibus no terminal municipal de Vila Nova Cachoeirinha, com a Linha 6-Laranja na Estação Santa Marina, e com as linhas 7-Rubi e 8-Diamante, na Estação da Lapa.

Linha 17-Ouro

A Linha 17-Ouro, idealizada para operar no sistema metrô, foi planejada com o objetivo de ligar o Aeroporto de Congonhas à rede metrôferroviária e formar uma ligação perimetral entre as regiões sul e sudeste, articulando todo o sistema sobre trilhos nessas regiões, assim como os principais corredores de ônibus. Além de dar acesso de qualidade por transporte coletivo ao Aeroporto de Congonhas, a exemplo do que ocorre em todos os aeroportos internacionais no mundo, a implementação dessa linha deverá ampliar a acessibilidade ao Estádio do Morumbi, que será palco da Copa das Confederações (2013) e da Copa 2014, facilitando o transporte de torcedores e turistas.

A Linha 17-Ouro terá uma extensão de linha comercial de 21,5 quilômetros, 20 estações e deverá oferecer dois serviços: um a partir da Estação São Judas e outro a partir da Estação Jabaquara, ambas na Linha 1-Azul. Além disso, será integrada às linhas 5-Lilás, na Estação Água Espraiada, à Linha 9-Esmeralda, na Estação Morumbi, e à Linha 4-Amarela, na Estação São Paulo - Morumbi.

Em 2009, foram elaboradas as diretrizes de arquitetura e projeto civil, bem como o edital da licitação para a contratação da implementação do empreendimento.

Ciclovias Caminho Verde

Em convênio com a Prefeitura do Município de São Paulo, a Companhia do Metrô reformou e reurbanizou a área remanescente paralela à Linha 3-Vermelha e ao longo da Avenida Radial Leste, entre as estações Vila Matilde e Corinthians-Itaquera, onde implantou e está operando, desde setembro de 2008, uma nova opção de deslocamento para a população paulistana, a Ciclovias Caminho Verde.

Em 2009, a Companhia do Metrô concluiu a implantação do trecho entre a Estação Tatuapé e o Viaduto Arcandúva, com 3,0 km de extensão, e iniciou, no mês de setembro, com previsão de conclusão em 2010, o trecho final entre o Viaduto Arcandúva e a Estação Vila Matilde, com 1,6 km. Em uma extensão de 6 km, a Companhia do Metrô executou a readequação do calçamento, a instalação de mais de 900 novos postes de iluminação com alimentação elétrica subterrânea, sinalização horizontal e vertical da ciclovia, além do plantio de 1.564 árvores e forrações gramíneas que levarão tons de verde à aridez daquela avenida.

Segundo dados da última pesquisa Origem e Destino de 2007, os deslocamentos diários de bicicleta realizados na Região Metropolitana de São Paulo foram de 304.000 viagens. Somente na cidade de São Paulo, as viagens realizadas por bicicletas chegam

a 147.000 por dia.

A integração entre o Metrô de São Paulo e a bicicleta, desde o início de sua operação, tem se mostrado uma parceria de sucesso. O Metrô foi pioneiro entre as empresas de transporte público no incentivo ao uso de bicicleta na cidade, liberando o acesso às suas dependências e ao transporte em suas linhas, além da instalação, junto às suas estações, de 15 bicicletários, que alugam bicicletas, além de estacionamentos tipo paraciclos.

DESEMPENHO

Operação

Em 2009, entraram no Metrô de São Paulo 705,8 milhões de passageiros, 3,1% acima do resultado obtido no ano anterior. Se forem consideradas as transferências entre as linhas metrôviárias, esse número atinge 974,8 milhões de passageiros. A demanda média registrada nos dias úteis foi de 2,4 milhões de entradas, representando um acréscimo de 3,9% em relação ao ano anterior.

A demanda média decorrente das entradas livres, no Metrô, dos passageiros provenientes da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM manteve a tendência de crescimento verificada nos últimos anos. Em 2009, o número de transferências entre as duas empresas atingiu uma média de 341 mil entradas nos dias úteis, média 7,2% superior à registrada em 2008 (318 mil entradas).

Como partes das ações para garantir a segurança do sistema, foram realizados simulados de incêndio nas estações Tiradentes, Artur Alvim, Carandúva, Vila Mariana e Giovanni Gronchi, com o objetivo de treinar e avaliar a atuação conjunta entre a Brigada de Incêndio do Metrô e o Corpo de Bombeiros.

Pelo 11º ano consecutivo, houve uma melhora significativa nos resultados referentes a questões de segurança pública. No ano de 2009, foi registrada 1,0 ocorrência por milhão de passageiros transportados, índice 29% abaixo do registrado em 2008 (1,4).

São fatores que contribuíram para esse resultado:

- ampliação do número de câmeras com visualização pelo Centro de Controle de Segurança - CCS. De 138 saltaram para 248, significando aumento de 45%;
- blindagem de mais 49 quichês de bilheteria em estações das linhas 1-Azul, 2-Verde e 3-Vermelha;
- reciclagem técnicas de todo o quadro efetivo;
- contratação de 67 novos agentes de segurança para reforçar as ações preventivas e ostensivas;
- implementação de estratégias operacionais intensificando as ações ostensivas no interior das composições.

Em 2009, foram realizadas várias ações voltadas para a melhoria das condições de acessibilidade das pessoas com deficiência, como instalação de piso tátil de alerta nas plataformas, escadas fixas e rolantes, antitrapante e sinalização de alerta nos degraus das escadas fixas, sinalização tátil e visual de orientação para uso dos elevadores e plataformas, assentos de alerta na execução de rampas, barras civis e sistemas para adequação dos sanitários públicos e salas operacionais das estações, instalação de telefones acessíveis em áreas pagas, pintura de faixa branca nas bordas das plataformas, entre outros.

Neste ano, foram treinados 2.157 empregados operativos no atendimento e condução de pessoas com deficiência em cadeiras de rodas motorizadas.

Manutenção

Durante o ano de 2009, o grande desafio da área de manutenção foi conciliar suas atividades de rotina com as atividades referentes ao Expansão SP, como gestão do recebimento e testes dos novos trens e sistemas. O planejamento e a gestão do envio dos primeiros trens da Linha 1-Azul e da Linha 3-Vermelha, para reforma e modernização, foram os principais desafios, pois ocorreram também em evento de destaque em 2009, tornando-se um trabalho inédito em mais de 35 anos de operação, que exigiu experiência e conhecimento de diversos profissionais da manutenção.

Uma vez que um maior número de passageiros transportados afeta diretamente o desempenho de vários atos operacionais, como, por exemplo, trens, escadas rolantes e bloqueios, foi necessário rever processos e realizar novos investimentos para manter a eficácia e melhorar ainda mais a eficiência das ações de manutenção.

Como exemplo desses investimentos, foram adquiridos nove caminhões e cinco *pick-ups* híbridas (terra-via) que, somados aos já recebidos em 2008, possibilitam deslocamentos tanto náutia como sobre trilhos.

Assim, graças a investimentos em recursos humanos os indicadores de desempenho da manutenção mantiveram-se dentro de excelentes níveis, compatíveis com os mais importantes metrôs do mundo, mesmo em um cenário de mudanças.

Negócio

A exploração comercial de áreas remanescentes, áreas operacionais e trens gerou receita de R\$ 119,2 milhões, acréscimo de 23% em relação ao ano anterior. Os resultados decorrem dos negócios de exploração comercial de espaços publicitários, maximização do uso de espaços internos, correção de contratos vigentes e utilização dos terminais.

Em 2009, a veiculação de mídia no sistema resultou em R\$ 26,6 milhões, acréscimo de 5,5% em relação a 2008, superando as expectativas.

A receita de R\$ 23,6 milhões gerada com a exploração dos terminais rodoviários também teve relevante representatividade nos resultados, com crescimento de 51% em relação ao ano anterior. A negociação com a concessionária e a antecipação da renovação dos contratos foram fatores determinantes para o resultado obtido.

Os centros comerciais Metrô Tatuapé, Boulevard Tatuapé, Santa Cruz e Itaquera geraram receita de R\$ 23,1 milhões, 17% maior que a obtida em 2008. O shopping Itaquera foi o principal responsável pelo resultado do segmento, com 35% de crescimento em relação ao ano anterior. Esse segmento de negócio junto às estações impacta o fluxo de usuários, principalmente nos finais de semana, refletindo em acréscimo de demanda e de receita tarifária. Os resultados alavancaram outros projetos imobiliários, em fase de aprovação nos órgãos municipais, como, por exemplo, o shopping Metrô Tucuruvi e um centro comercial em Vila Madalena.

Para incentivar a utilização do transporte coletivo mediante a integração metrô-automóvel, foi desenvolvido e implantado o Sistema E-Fácil de estacionamentos próximos a estações, estratégia que é parte do plano Expansão SP. Em 2009, foram inaugurados três estacionamentos nas proximidades das estações Corinthians - Itaquera, Marechal Deodoro e Bresser - Mooca. O projeto prevê a implantação de dez estacionamentos integrados até o final de 2010.

Econômico

A receita líquida da Companhia cobriu em 108,9% o seu gasto total incorrido no ano de 2009, considerando-se o dispêndio com o custo do serviço prestado, as despesas operacionais, como também os gastos com gerenciamento de expansão do sistema. Esse resultado foi decorrente de cobertura, apesar de apresentar-se menor do que os 113,26% alcançados no ano anterior, manteve-se superior ao ponto de equilíbrio, dando continuidade à tendência demonstrada nos últimos anos.

Avaliação da demanda

Desde o início de sua operação comercial, em 1974, o Metrô realiza a pesquisa "O Metrô segundo seu usuário: uma avaliação do serviço", com o objetivo de avaliar a imagem geral da qualidade dos serviços prestados.

O indicador de avaliação geral, que representa o somatório dos percentuais positivos (muito bom e bom) de uma escala de cinco pontos, passou de 64% em 2008 para 67% em 2009, apresentando, portanto, ligeira melhoria. A avaliação de 2009 deve-se à percepção de que a maioria dos atributos investigados - rapidez, conforto, confiabilidade, integração, atendimento e segurança operacional - teve melhor desempenho.

As opiniões sobre as linhas também apresentaram melhoria, com exceção da Linha 5-Lilás, que permaneceu estável.

Índice de avaliação dos serviços (% de bom e muito bom)

Linhas	2009	2008
Linha 1-Azul	68	63
Linha 2-Verde	74	71
Linha 3-Vermelha	64	



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2009

Durante o ano, o Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional - SGSSO, em conformidade com a especificação OHSAS 18001:2007, que inicialmente abrangia as áreas operacionais das linhas 1-Azul, 2-Verde, 3-Vermelha e 5-Lilás, teve o seu escopo ampliado. Além disso, a área jurídica da companhia obteve, da Fundação Carlos Alberto Vanzolini, a certificação do Sistema de Gestão da Qualidade, em conformidade com a NBR ISO 9001:2000.

O Sistema de Gestão Ambiental - SGA, implantado nos pátios e bases de manutenção dos trens e prédios administrativos está monitorando os aspectos e impactos ambientais através de sistema informatizado, visando à análise e atuação corretiva para o total atendimento à legislação ambiental. A coleta seletiva de resíduos sólidos foi procedimentada e sua plena operação permitiu que fossem tratadas quase 150 toneladas de resíduos considerados perigosos (classe I), gerados, em grande parte, pelas atividades de manutenção.

Estão em vigor diversas medidas e práticas visando reduzir o consumo de água. Podem-se destacar o programa de controle do consumo de água nas estações e pátios, em parceria com a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - Sabesp e os telemedidores de vazão junto aos hidrômetros, ocorrendo o acompanhamento através de sinal de telefonia celular e monitoramento através da internet. Apesar de significativa redução com a implantação dessas medidas, houve um aumento de 13% no consumo, de 2008 para 2009, em virtude das desapropriações de imóveis e da aceleração da expansão da rede.

Consumo de água no Metrô de São Paulo

	(em m³)	
	2009	2008
Consumo de água	529.288	458.949

Obs.: Computados, também, os gastos com imóveis desapropriados para expansão do sistema ferroviário.

Além de sistematizar ações de controle eficazes para os aspectos ambientais significativos, o Sistema de Gestão Ambiental - SGA implementou o programa 3R (reduzir, reutilizar e reciclar) em todas as unidades da empresa, dando início a um processo de educação ambiental contínuo de redução do consumo e do desperdício, do uso de produtos perigosos, de geração de resíduos, bem como da reutilização e reciclagem de materiais. O módulo inicial compreendeu papel e plástico.

A 4ª Semana Metrô do Meio Ambiente - SMMA, organizada anualmente para comemorar o Dia Mundial do Meio Ambiente (5 de junho), reuniu 500 pessoas dos mais diversos segmentos da sociedade, empresas públicas, privadas e universidade em torno de questões relacionadas aos impactos e benefícios socioambientais dos transportes metropolitanos. Para o corpo gerencial foi organizado um programa de palestras visando a um diálogo sobre as questões de sustentabilidade e governança corporativa.

Em 2009, foram obtidas duas licenças ambientais prévias - LP para os projetos de prolongamento da Linha 4-Amarela até Vila Sônia e da Linha 5-Lilás, no trecho entre o Largo Treze e Adolfo Pinheiro. Também foi concedida a licença ambiental para a instalação - LI das obras do trecho Vila Prudente - Oratório e licença para a operação comercial - LO de Alto do Ipiranga a Sacomã, da Linha 2-Verde. Encontram-se em processo de análise: o pedido de Licença Prévia - LP para o trecho entre Adolfo Pinheiro e Chácara Klabin, da Linha 5-Lilás; Licença de Instalação - LI para a Linha 4-Amarela, prolongamento até Vila Sônia; Licença de Instalação - LI da Linha 2-Verde, trecho Vila Prudente - Oratório e Licença Prévia - LP para o projeto da Linha 17-Ouro, trecho São Judas - Congonhas.

Dentro da política de relacionamento com a comunidade, o Metrô atendeu a municípios ledores às obras de expansão, órgãos da sociedade civil, órgãos públicos e outras organizações, com o objetivo de mediar a relação com a empresa no que se refere às obras de expansão, como desapropriações, tráfego, danos a imóveis, sinistros e demais assuntos pertinentes aos impactos decorrentes da implantação das linhas. Ao todo, foram realizados mais de 2.500 atendimentos entre contatos pessoais e via internet, visitas e reuniões, em função das obras de expansão das linhas 2-Verde, trecho Alto do Ipiranga - Vila Prudente; 4-Amarela, Luz - Vila Sônia; e 5-Lilás, trecho Adolfo Pinheiro - Chácara Klabin, bem como sobre outras linhas ainda em projeto.

Com a comunidade envolvida na expansão da Linha 2-Verde, foi desenvolvido um trabalho de educação ambiental com 640 alunos de ensino fundamental e professores da Escola Estadual José Escobar, localizada ao lado da Estação Sacomã, dentro do projeto "Metrô em ação verde na escola". O projeto contemplou intervenções teatrais e oficinas de reciclagem de materiais e pintura, sob a coordenação pedagógica do Instituto Verdescola e patrocínio do Instituto Camargo Corrêa. Os trabalhos dos alunos da escola fazem parte de exposição inaugural da Estação Sacomã.

PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

No âmbito das contratações, foram concluídas licitações para serviços de grande relevância, como a reforma e modernização dos 98 trens das linhas 1 e 3, ao custo de 1,7 bilhão de reais; contratação da obra civil do trecho Largo Treze - Adolfo Pinheiro e pré-qualificação para os demais trechos da Linha 5-Lilás; serviços para as áreas de manutenção e operação visando à modernização dos equipamentos e melhoria da acessibilidade nas estações; serviços de engenharia para a elaboração de projetos civis e de sistemas para as linhas 5-Lilás e 6-Laranja; e início de licitação inédita para contratar o fornecimento (incluindo fabricação e implantação) de um sistema monitorilho para o prolongamento da Linha 2-Verde.

Durante 2009, foram realizados 894 pregões eletrônicos e 50 concorrências, representando um aumento de 30% de procedimentos licitatórios em relação a 2008, principalmente para atender às necessidades do Expansão SP, à manutenção e modernização das áreas de operação e manutenção e às metas do planejamento estratégico.

No âmbito de infraestruturas predial e de serviços administrativos, foram locadas novas áreas, feitas reformas nos prédios administrativos e adquiridos novos mobiliários e utensílios para as salas operacionais e vestiários.

Na área de tecnologia de informações foi dado início a um programa de modernização alinhando as necessidades corporativas da companhia e as melhores práticas e recursos tecnológicos. Dentre outras realizações, foi feita a implantação do Escritório de Projetos - PMO, responsável por padronizar processos de gerenciamento de projetos, desenvolver pessoas e escolher e implementar ferramentas adequadas. Também foi implantado um novo canal unificado de atendimento ao usuário, primeira etapa da implantação do Sistema Centralizado de Gerenciamento do Relacionamento com os diversos segmentos do público.

Além disso, foram realizadas contratações para atualização tecnológica da unidade central de processamento IBM, com significativa atualização de equipamentos: locação de *hardware*, *software* e serviços de instalação, configuração, manutenção, infraestrutura de rede e suporte técnico para a rede corporativa de dados (Metronet); serviços de *backup* e *recovery* e serviços de projeto executivo; instalação de uma sala *coste* certificada, conforme ABNT NBR 15247.

GESTÃO DE PESSOAS

Durante o ano, foram abertos quatro concursos públicos para cargos operacionais, aprendizes do Senai, analistas e advogados *trainees*. Foi dada também continuidade ao aproveitamento dos concursados de anos anteriores para contratação de secretárias, engenheiros juniores, aprendizes e técnicos, entre outros profissionais, totalizando no período, 738 contratações.

Distribuição do quadro de empregados

Área	2009	2008
Operação	4.085	3.917
Manutenção	2.495	2.286
Administração	1.039	1.013
Expansão	460	402
Financeira	199	195
Total	8.278	7.813

Indicadores do quadro de empregados

Indicadores	2009	2008
1. Número de empregados	8.278	7.813
• Admissões no exercício	738	736
• Demissões no exercício	273	340
2. Divisão por sexo		
• Masculino	6.789	6.395
• Feminino	1.489	1.418
3. Faixa etária		
• Até 25 anos	554	434
• Entre 26 e 35 anos	1.278	1.143
• Entre 36 e 45 anos	2.427	1.543
• Entre 46 e 55 anos	3.147	3.000
• Entre 56 e 65 anos	841	670
• Acima de 65 anos	31	23
4. Tempo médio de serviço (anos)	16,27	16,62
5. Escolaridade		
• Mestrado/doutorado	78	63
• Pós-graduação	350	321
• Superior	2.365	2.190
• Ensino médio	4.608	4.345
• Ensino fundamental	778	791
• Ensino fundamental (incompleto)	99	103
6. Mulheres em cargo de chefia (%)	13,5	11
7. Nº de empregados com deficiência e reabilitados	215	206
8. Nº de dependentes de empregados	14.228	14.205
9. Número de estagiários	179	237

Capacitação e desenvolvimento

Durante o ano, foram realizadas 1.429 atividades de educação e desenvolvimento, com 21.491 participações que resultaram em 281.182 H.h de investimento nos empregados. Programas destinados a segmentos específicos, já iniciados em anos anteriores, tiveram continuidade, assim como os treinamentos decorrentes das normas regulamentadoras de segurança e saúde ocupacional. Enfatizou-se também o desenvolvimento de equipes com abordagem estruturada e apoio técnico especializado.

A capacitação do quadro operativo em atendimento ao usuário recebeu atenção especial em treinamentos presenciais e em programas de ensino à distância.

Universidade Corporativa do Metrô - Unimetro: os investimentos em desenvolvimento, com foco nos desafios empresariais e na inovação tecnológica, abrangem 1.978 participações em 2009, sendo 781 em competências estratégicas; 205 em competências de liderança; 66 em cursos de especialização e 926 em educação ambiental corporativa.

Segurança e qualidade de vida no trabalho

Em 5 de agosto de 2009, o escopo certificado do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde Ocupacional passou a ser corporativo, cumprindo os requisitos da Norma OHSAS 18001:2007, englobando ambientes e atividades realizadas por empregados e partes interessadas nos edifícios administrativos, centro de controle operacional, pátios e bases de manutenção, estações, terminais urbanos, interestações, vias de estacionamento, das linhas 1 - Azul, 2 - Verde, 3 - Vermelha e 5 - Lilás e carteiros de obras das linhas 2 - Verde e 4 - Amarela e simulados de incêndio nas estações e pátios de manutenção, visando ao preparo para situações críticas que possam ocorrer no sistema. Foram realizados 38 simulados.

Esse sistema permite uma abordagem mais estruturada e eficaz das questões ligadas à segurança e à saúde dos empregados, resultando, dentre outras melhorias, na redução de 34,3% no número de acidentes e 57,3% dos riscos, desde sua implantação. O grau de risco da companhia, com base no Decreto nº 6.042, foi reclassificado pelo INSS de grau 3 para grau 1, resultando numa redução de 67% no recolhimento do Seguro de Acidente do Trabalho - SAT.

Compromisso com inclusão e diversidade no trabalho

O Metrô investe em ações prioritárias de inclusão para o trabalho voltadas para jovens, idosos e pessoas com deficiência:

- Estagiários:** vagas para estudantes de diversos cursos em níveis técnico e superior, para complementação da formação acadêmica, preparando-os para o mercado de trabalho.
- Jovem Cidadão:** vagas de estágio a jovens de 16 a 21 anos, para atuarem nas áreas administrativas e operacionais e, nas estações, no atendimento à população idosa e a pessoas com mobilidade reduzida. Em 2009, foram ampliados os programas, em parceria com a Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert. Esse trabalho conferiu ao Metrô o "Youth Project Awards", prêmio outorgado pela Associação Internacional de Empresas de Transporte Público (UITP). Até dezembro de 2009, nosso quadro contemplava 723 jovens.
- Experiente Cidadão:** realizado em parceria com as secretarias de Estado dos Transportes Metropolitanos e de Assistência e Desenvolvimento Social, e a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de São Paulo, tem como objetivos promover ações inclusivas e de valorização contínua do idoso, bem como minimizar a ocorrência de acidentes com idosos nas estações. No evento de confraternização de 2009, 48 pessoas receberam certificados de participação e agradecimentos.
- Pessoa com deficiência:** O Metrô tem um plano de construção de contexto inclusivo, com foco na eliminação de barreiras sociais e físicas nos ambientes de trabalho, e ações de promoção e valorização da diversidade no trabalho. Em 3 de dezembro de 2009, Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, foi realizado o evento pioneiro na história da companhia: "A poética dos encontros", em que os participantes - funcionários com deficiência -, por meio do movimento do corpo, narraram encontros com pessoas importantes em suas vidas.

Assistência à saúde e bem-estar

Vários programas, em parceria com empresas e órgãos de saúde do Estado, abordaram desde a saúde ocupacional até ações de prevenção e cidadania. Citam-se: o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO que realizou 8.903 exames médicos ocupacionais no ano de 2009; ações de aconselhamento sobre nutrição, Aids, Dengue, seguidas de inspeções; feira Saúde e Qualidade de Vida, parte da Semana Estadual de Saúde, oferecendo informações sobre diversos temas, reunindo 1.500 pessoas entre funcionários, familiares e aposentados; o Programa de Prevenção e Tratamento da Dependência Química, com a realização de reuniões de grupos de apoio, de multiplicadores e de chefias, realizadas mensalmente, e com atividades em comemoração ao Dia Internacional de Combate às Drogas, que reuniu 849 metrôvários que receberam informações dos riscos crescentes das drogas e outras compulsões; palestras sobre educação financeira para 126 gestores para ajudá-los a lidar com funcionários com problemas financeiros, afetando o trabalho; Programa de Prevenção e Tratamento do Tabagismo, com ações de comunicação e orientação aos empregados, intensificadas com a proibição do tabaco no ambiente de trabalho; Jornada do Jovem Ativo, com encontros envolvendo 145 adolescentes filhos de empregados; e o Programa Multiplique a sua Vida, de incentivo à doação de sangue.

ATIVIDADES CULTURAIS E CAMPANHAS SOCIAIS

Na área cultural, a grande novidade em 2009 foi o lançamento do projeto Encontros, no dia 2 de abril. O objetivo é adequar as estações para atividades culturais e artísticas, em um espaço de serviços e conveniência. O projeto teve início na Estação Santa Cecilia, escolhida como referência para a ação que será implantada em outras 15 estações. O espaço cultural conta com biblioteca, revista, *café/lounge*, espaço para apresentações musicais e de poesia, bem como estrutura para exposições temporárias de fotografia e artes plásticas, painéis para mostras permanentes e telão de cinema para exibição de curtas-metragens. De abril a dezembro, o projeto Encontros promoveu 46 apresentações musicais, 32 aulas de dança, 17 oficinas literárias, quatro saraus de poesia, 108 exibições de curtas-metragens, 10 exibições de longas-metragens e nove exposições.

A partir de outubro, foi dado início ao projeto Seis na Sé, com apresentações musicais diárias no final da tarde. Em três meses, o palco montado na Estação Sé recebeu 58 grupos musicais.

Paralelamente, foi mantido o programa Ação Cultural nas estações, com a organização de 271 exposições e 34 eventos.

Durante o ano, foram desenvolvidas várias campanhas institucionais, sempre com o objetivo de mostrar ao usuário os conceitos de cidadania, preservação, segurança e uso correto do sistema. Destaque para: segurança pública, embarque e desembarque, acessibilidade, prevenção de acidentes nas estações, conscientização sobre a preservação e o respeito ao espaço público.

Em parceria com outras instituições, o Metrô participou de diversas campanhas de responsabilidade social como, Campanha de Prevenção da Dengue, Campanha do Agasalho, Campanha do Dia Mundial do Diabete, Campanha de Vacinação contra a Poliomielite, Feira de Saúde da Sociedade Brasileira de Cardiologia, Campanha de Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer de Boca e Campanha de Endometriose. As cinco bibliotecas Embarque na Lettura instaladas nas estações do Metrô emprestaram 107.374 livros. Foram cadastrados 6.735 novos sócios. O acervo de livros, no final do ano, era de 20.915 livros.

RECURSOS FINANCEIROS

No exercício de 2009, a Companhia do Metrô contou com o montante de R\$ 2.835,9 milhões, sendo R\$ 2.539,0 milhões para os investimentos (rede atual e expansão), R\$ 122,4 milhões para a amortização dos empréstimos e financiamentos e R\$ 174,5 milhões para o ressarcimento de gratuidades.

Desse montante, o Governo do Estado de São Paulo aportou recursos no valor de R\$ 2.518,1 milhões, a título de aumento de capital, destinados aos investimentos e amortização dos empréstimos e financiamentos e R\$ 174,5 milhões para o ressarcimento de gratuidades; a Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU liberou o valor de R\$ 40,5 milhões, através de convênio firmado com a Companhia do Metrô; a Prefeitura do Município de São Paulo liberou o valor de R\$ 50,0 milhões, como aumento de capital, restando à Companhia do Metrô complementação no valor de R\$ 52,8 milhões provenientes de recursos próprios.

Quadro comparativo dos recursos financeiros - 2009/2008

Discriminação	(R\$ milhões)		
	2009	2008	Variação
1. Investimentos - (Rede Atual e Expansão)	2.539,0	1.718,6	147,7%
Rede Atual	446,2	153,2	291,3%
Recapacitação e Modernização	277,8	70,7	
- Linha 1 Azul - Tucuruvi - Jabaquara	101,7	5,2	
- Linha 2 Verde - Vila Madalena - Alto do Ipiranga	63,6	33,8	
- Linha 3 Vermelha - Barra Funda - Itaquera	111,9	31,4	
- Linha 5 Lilás - Capão Redondo - Largo Treze	0,6	0,3	
Operação das Linhas	112,8	73,9	
Acessibilidade e outros	55,6	8,6	
Expansão da Rede	2.092,8	1.565,4	133,7%
Linha 2 Verde - Alto do Ipiranga			
- Vila Prudente/Tatuapé	1.083,1	729,7	
Prolongamento da Linha 2 - Verde			
- Expresso Tiradentes	50,0	-	
Linha 4 Amarela - Vila Sônia - Luz - (Fase I e II)	699,9	527,6	
Linha 5 Lilás - Largo Treze - Chácara Klabin	259,8	233,1	
Linha 6 Laranja - Brasíliaândia - São Joaquim	-	75,0	
2. Amortização e Encargos de Financiamentos	122,4	587,5	20,8%
3. Ressarcimento de Gratuidades	174,5	175,3	99,5%
4. Total de Usos = (1+2+3)	2.835,9	2.481,4	114,3%
5. Governo do Estado de São Paulo	2.539,0	1.718,6	136,2%
GESP - Recursos do Tesouro Estadual	1.477,4	1.425,4	
BNDES - Operação de Crédito	1.050,8	429,5	
BIRD - Operação de Crédito	83,8	43,5	
JBIC - Operação de Crédito	80,6	78,5	
6. Prefeitura do Município de São Paulo	50,0	275,0	18,2%
7. Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU	40,5	229,5	17,6%
8. Recursos Próprios	52,8	-	
9. Total de Fontes = (5+6+7+8)	2.835,9	2.481,4	114,3%

A companhia formalizou em 2009, os seguintes instrumentos jurídicos:

Convênios

Convênios firmados em 30/06/2009, entre o Governo do Estado de São Paulo e a Prefeitura do Município de São Paulo, tendo como interveniente a Companhia do Metrô de São Paulo - Metrô, compreendendo:

- O valor total de R\$ 1.940,0 milhões, sendo R\$ 970,0 milhões para cada um dos participantes (Gesp e PMSB), destinados à implantação do prolongamento da Linha 2-Verde - Expresso Tiradentes, a partir da Estação Vila Prudente até a Estação Terminal Cidade Tiradentes, sendo que a Prefeitura liberou, em 2009, o valor de R\$ 50,0 milhões; e
- O valor total de R\$ 30,0 milhões a serem repassados pela Prefeitura do Município de São Paulo - PMSB, destinados à elaboração de estudos e projetos para a implantação da Linha 15-Branca, Vila Prudente - Penha (Ticoatira).

Convênio firmado em 29/12/2009, entre a Companhia do Metrô de São Paulo - Metrô e a Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU, tendo como intervenientes a Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos - STM e a Prefeitura de São Bernardo do Campo - PMSB, no valor de R\$ 27,6 milhões, que serão transferidos pela CBTU para a elaboração dos estudos e projetos básicos de engenharia e sistemas, na implantação do metrô leve entre São Bernardo do Campo e a cidade de São Paulo. O repasse desses recursos será realizado consoante os convênios e planos de trabalho celebrados, para a execução de projetos, obras, desapropriações e serviços necessários à implantação de linhas de metrô e sistema metrô leve.

Operação de crédito

Contrato de empréstimo nº 2.009/OC-BR, firmado em 05/08/2009, entre o Governo do Estado de São Paulo e o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, no valor total de US\$ 168,0 milhões, destinado ao plano Expansão SP, sendo:

- US\$ 133,0 milhões, à Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM, para o financiamento de parte da aquisição de material rodante e sistemas; e
- US\$ 35,0 milhões, à Companhia do Metrô de São Paulo - Metrô, para o financiamento de parte dos estudos, projetos e desapropriações na expansão da Linha 5-Lilás - Largo Treze - Chácara Klabin.

BALANÇO SOCIAL

Benefícios sociais em 2009

Discriminação	Unidade	(preços médios de 2009)			
		2009		2008	
		Quantidade (milhão)	Valor (milhão)	Quantidade (milhão)	Valor (milhão)
Redução da emissão de poluentes	t/ano¹	783	155	1.010	178
Redução do consumo de combustível	litros/ano	407	916	409	923
Redução do custo operacional do ônibus	km/ano	246	904	237	887
Redução do custo operacional do auto	km/ano	1.207	572	1.220	586
Redução do custo de manutenção/operação da via		-	36	-	30
Redução do tempo das viagens	horas/ano	556	2.420	550	2.157
Redução do custo de acidentes	número	12	117	12	119
Total			5.119		4.880

(¹) Em 2009, a redução da emissão de poluentes foi calculada com base em novos índices da Cetesb que consideraram as mudanças tecnológicas nos motores a diesel e a renovação da frota de automóveis. Essa revisão provocou uma queda generalizada dos índices de poluição. Considerando-se apenas os benefícios valorados, o empreendimento Metrô gerou, no exercício de 2009, um benefício social positivo de R\$ 4,9 bilhões.

Demonstrativo do benefício social

Discriminação	(em R\$ milhões)	
	2009	2008
Prejuízo contábil do exercício	(147,4)	(134,8)
Total dos benefícios sociais	5.119,3	4.879,8
Resultado do benefício social	4.971,9	4.745,0

COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ

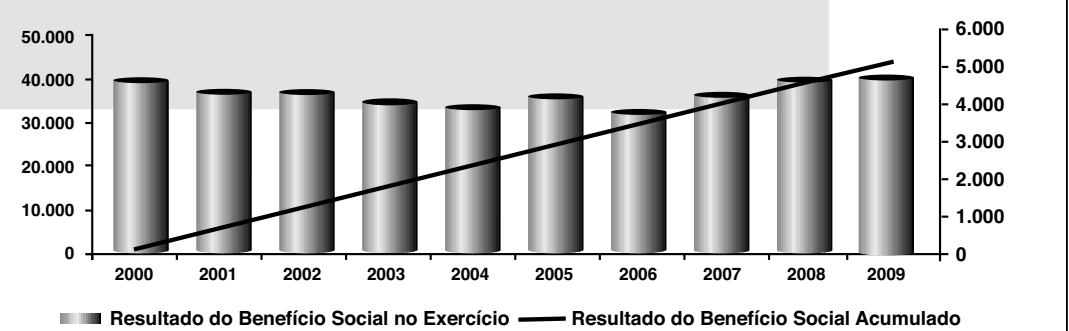
NATUREZA SOCIOAMBIENTAIS DENOMINADAS BALANÇO SOCIAL

1º- Em conexão com nosso exame das Demonstrações Contábeis da **COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ**, levantadas em 31 de dezembro de 2009, efetuamos uma revisão especial das Informações de Natureza Social e Ambiental, denominadas BALANÇO SOCIAL, referentes ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas informações de Natureza Social e Ambiental.

2º- As informações constantes no Balanço Social foram submetidas aos procedimentos de revisão, detalhados a seguir, conforme requerido pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade - CFC nº 1003 de 19 de agosto de 2004 que aprovou a Norma Brasileira de Contabilidade - NBC T 15 - Informações de Natureza Social e Ambiental. Esta revisão consistiu em um escopo substancialmente menor do que

De 2000 até 2009, o Metrô acumulou um benefício positivo de R\$ 43,8 bilhões, soma que seria suficiente para propiciar o retorno dos investimentos aplicados na construção da rede ferroviária.

Evolução do Resultado do Benefício Social Em milhões de Reais



Valores a preços médios de 2009, corrigidos pelo IGP-DI - FGV. Os resultados obtidos demonstram as relevâncias econômica e social do serviço prestado e a rentabilidade social dos investimentos feitos pela sociedade ao longo dos anos.

uma auditoria efetuada de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil. O objetivo é emitir uma opinião sobre o Balanço Social. Os procedimentos de revisão consistiram basicamente de:

- (a) minudente leitura do texto do Balanço Social para verificar a coerência com as informações financeiras e não-financeiras divulgadas;
- (b) aplicação de entrevistas junto a profissionais da Companhia para entendimento dos principais critérios e premissas utilizados na preparação do Balanço Social;
- (c) análise e avaliação de informações contidas em arquivos eletrônicos extraídos dos sistemas de dados da Companhia e confrontados, em base de amostragem, esses dados com as informações contidas no Balanço Social;
- (d) confirmação mediante consulta a fontes de informações externas, em base de amostragem, sobre dados contidos no Balanço Social;
- (e) revisão, em base de amostragem, de contratos, acordos e outros documentos comprobatórios e confronto com as informações contidas no Balanço Social; e
- (f) análise dos principais processos e fluxos de informações que geraram as informações incluídas no Balanço Social.

3º- Baseados na revisão acima mencionada, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita no Balanço Social da **COMPANHIA DO**

METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 para o qual o mesmo esteja de acordo com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

4º- Parte das informações, contidas no aludido Balanço Social não foram submetidas a procedimentos de auditoria ou revisão especial em razão de não apresentarem conexão com as Demonstrações Contábeis sob nosso exame.

5º- As informações de Natureza Social e Ambiental, denominadas BALANÇO SOCIAL do exercício anterior encerrado em 31 de dezembro de 2008, cujos dados estão apresentados apenas para fins de comparação, não foram revisadas por auditores independentes.

São Paulo/SP, 01 de março de 2010

AUDIMC
Audidores Independentes S/S
CRC/PE 000150-T RN "S" SP

Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira
CRC/PE 010483/O-9 "S" SP
Responsável Técnico

Petronio de Araujo Pereira
CRC/PE 000738/O-6 "S" SP
Sócio Fundador



Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ

CNPJ nº 62.070.362/0001-06



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em milhares de Reais)

(NOTAS)	2009	2008	(NOTAS)	2009	2008
ATIVO					
CIRCULANTE					
Disponibilidades	816.564	647.098	Fornecedores	540.637	385.868
Contas a receber	4 15.040	53.733	Financiamentos	9 100.535	101.833
Adiantamentos e outros	21.633	20.737	Impostos e contribuições	44.199	44.239
Estoques	110.608	81.812	Provisão para férias	80.515	74.774
Despesas pagas antecipadamente e outras	1.631	1.002	Desapropriações	4.434	4.874
	965.476	804.382	Credores diversos	240.162	221.661
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					
Outros créditos	4 515.693	462.673	Financiamentos	9 74.847	176.161
	515.693	462.673	Provisão para contingências	10 e 11 704.850	589.109
PERMANENTE					
Investimentos	5 a 8 93.044	91.597	Credores diversos	12 482.247	541.792
Imobilizado	12.911.387	10.554.897	Receitas diferidas	6.107	6.749
Intangível	4.569	5.074		1.268.051	1.313.811
Diferido	103.025	122.401	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
	13.112.025	10.773.969	Capital subscrito e integralizado	17.255.177	14.687.045
			Prejuízos acumulados	(4.940.516)	(4.793.081)
				12.314.661	9.893.964
TOTAL DO ATIVO	14.593.194	12.041.024	TOTAL DO PASSIVO	14.593.194	12.041.024

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em milhares de Reais)

	Capital Subscrito e Integralizado	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2007	12.610.442	(4.658.311)	7.952.131
Integralização de capital em dinheiro	2.076.603	-	2.076.603
Prejuízo do exercício	-	(134.770)	(134.770)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	14.687.045	(4.793.081)	9.893.964
Integralização de capital em dinheiro	2.568.132	-	2.568.132
Prejuízo do exercício	-	(147.435)	(147.435)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	17.255.177	(4.940.516)	12.314.661

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em milhares de Reais)

	2009	%	2008	%
1 - RECEITAS				
1.1 - Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.467.940		1.353.943	
1.2 - Provisão para devedores duvidosos	(48.821)		2.190	
1.3 - Outras receitas e despesas	(989)		1.071	
	1.418.130		1.357.204	
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
2.1 - Materiais consumidos	(44.184)		(41.224)	
2.2 - Outros custos de produtos e serviços vendidos	(49.286)		(40.410)	
2.3 - Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais	(432.517)		(370.809)	
2.4 - Perda na realização de ativos	(716)		(3.470)	
	(526.703)		(455.913)	
3 - RETENÇÕES				
3.1 - Depreciação, amortização e exaustão	(164.003)		(167.956)	
	(164.003)		(167.956)	
4 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE				
5 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
5.1 - Resultado de equivalência patrimonial e dividendos de investimento avaliado ao custo	34.650		26.945	
5.2 - Receitas financeiras	54.745		36.959	
	89.395		63.904	
6 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	816.819	100,0%	797.239	100,0%
7 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
7.1 - Empregados				
7.1.1 - Salários e encargos	674.054	82,5%	613.538	77,0%
7.1.2 - Comissões sobre vendas	838	0,1%	789	0,1%
7.1.3 - Honorários da diretoria e conselhos	192	0,0%	193	0,0%
7.1.4 - Participação dos empregados nos resultados	29.888	3,7%	25.575	3,2%
7.1.5 - Planos de aposentadoria e pensão	18.892	2,3%	15.919	2,0%
	723.864	88,6%	656.014	82,3%
7.2 - Tributos				
7.2.1 - Federal, Municipal e Estadual	217.279	26,6%	193.416	24,3%
7.3 - Financiadores				
7.3.1 - Juros	22.311	2,7%	82.186	10,3%
7.3.2 - Aluguéis	800	0,1%	393	0,0%
	23.111	2,8%	82.579	10,4%
7.4 - Prejuízo do Exercício	(147.435)	-18,0%	(134.770)	-16,9%
	816.819		797.239	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR EBITDA

(Lucro antes dos Impostos, Resultados Financeiros Líquidos, Depreciações e Amortizações) EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em milhares de Reais)

	2009	2008
RESULTADO OPERACIONAL	(147.435)	(135.834)
IMPOSTO DE RENDA/CSLL	1.659	-
RESULTADOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	(27.036)	52.237
DEPRECIACÃO	143.664	139.950
AMORTIZAÇÃO	20.339	28.007
	(8.809)	84.360

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em milhares de Reais)

	2009	2008
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Receita de serviços	1.296.502	1.185.446
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA		
Pasep e Cofins	(53.438)	(48.201)
Outras deduções	(38.575)	(34.338)
	(92.013)	(82.539)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.204.489	1.102.907
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS		
	(1.132.213)	(1.031.287)
LUCRO BRUTO	72.276	71.620
DESPESAS OPERACIONAIS		
Administrativas	(434.227)	(328.792)
Depreciação e amortização	(21.019)	(28.665)
	(455.246)	(357.457)
RESULTADOS FINANCEIROS LÍQUIDOS		
Despesas financeiras	(22.311)	(82.187)
Receitas financeiras	54.745	36.959
Variações monetárias passivas	(7.412)	(14.294)
Variações monetárias ativas	2.014	7.285
	27.036	(52.237)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	35.639	28.009
RESULTADO OPERACIONAL	(320.289)	(310.065)
ANTES DA GRATUIDADE		
PROGRAMA DE AÇÃO SOCIAL - GESP		
(Ressarcimento por gratuidade)	174.513	175.295
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO	(145.776)	(134.770)
Contribuição social sobre lucro líquido	(1.659)	-
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(147.435)	(134.770)
PREJUÍZO POR AÇÃO - R\$	(0,0001)	(0,0001)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em milhares de Reais)

	2009	2008
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do exercício	(147.435)	(134.770)
Itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	164.003	167.957
Valor residual dos bens baixados	41	62
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	48.821	(2.190)
Ajuste na provisão para perda de investimentos em ações	(1.347)	285
Provisão de encargos de financiamentos e outras	19.779	85.746
Provisão para contingências	115.741	(11.955)
Resultados de exercícios futuros	(642)	(643)
	198.961	104.492
(ACRÉSCIMO) DECRÉSCIMO DE ATIVOS		
Contas a receber	(9.612)	(29.360)
Outros créditos	(53.536)	(94.937)
Estoques	(28.796)	(6.136)
Adiantamentos e outros	(896)	(2)
Despesas pagas antecipadamente	(629)	128
	(93.469)	(130.307)
ACRÉSCIMO (DECRÉSCIMO) DE PASSIVOS		
Fornecedores	154.769	76.298
Provisão para férias	5.741	9.178
Impostos e contribuições sociais	(40)	9.431
Desapropriações	(440)	288
Credores diversos	(41.044)	454.187
	118.986	549.382
CAIXA APLICADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	224.478	523.567
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Investimentos	(100)	348.663
Aquisição de imobilizado	(2.500.194)	(1.501.430)
Intangível	(459)	-
Diferido	-	(3.829)
	(2.500.753)	(1.156.596)
DECRÉSCIMO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(2.276.275)	(633.029)
DAS ATIVIDADES FINANCEIRAS		
Integralização de capital	2.568.132	2.076.603
Pagamentos de encargos e amortização de financiamentos	(122.391)	(935.982)
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES FINANCEIRAS	2.445.741	1.140.621
VARIACÃO LÍQUIDA DO DISPONÍVEL	169.466	507.592
SALDO INICIAL DO DISPONÍVEL	647.098	139.506
SALDO FINAL DO DISPONÍVEL	816.564	647.098

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS (Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

a. A Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ tem por objeto o planejamento, construção, implantação, operação e manutenção do sistema de transporte público metropolitano na Região Metropolitana de São Paulo.

b. Os valores dos investimentos e os encargos financeiros decorrentes dos empréstimos e financiamentos são assumidos pelo Governo do Estado de São Paulo - GESP, em vista da operação do METRÔ caracterizar-se como um serviço público de relevância à sociedade.

c. No exercício findo em 31 de dezembro de 2009, o GESP aportou recursos no montante de R\$ 2.568.132 (R\$ 1.801.603 em 2008) a título de aumento de capital, R\$174.513 (R\$ 175.295 em 2008) a título de ressarcimento de gratuidades (programa de ação social) e a Prefeitura do Município de São Paulo aportou recursos no montante de R\$ 50.000 (R\$ 275.000 em 2008) a título de aumento de capital.

d. Para o exercício de 2010 foi aprovada a Lei nº 13.916 de 22 de dezembro de 2009 que prevê recursos no montante de R\$ 4.016.075 para investimentos, R\$ 264.785 a título de ressarcimento de gratuidades, R\$ 111.339 para pagamento de dívida contraída junto a instituições financeiras, conforme publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 24 de dezembro de 2009.

e. O METRÔ está operando 61,3 km de linha, tendo transportado, aproximadamente, 974,8 milhões de passageiros no ano de 2009 (945,8 milhões em 2008).

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis previstas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, Lei nº 9.457/97 e Lei nº 10.303/01) e observância das mudanças de práticas contábeis adotadas no Brasil, introduzidas pela Lei nº 11.638/07, legislação fiscal e atendimento de normas contábeis emitidas por parte do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, dentre os quais a elaboração e apresentação de:

a. Demonstração dos fluxos de caixa;

b. Demonstração do Valor Adicionado.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Ativos e passivos monetários

Os ativos e passivos monetários suscetíveis de atualização por variação monetária ou cambial estão ajustados para a data de encerramento do exercício.

b) Receitas e despesas

As receitas auferidas nas bilheteiras são reconhecidas no ato da venda e as oriundas do Bilhete Único e as despesas em regime de competência.

c) Provisão para crédito de liquidação duvidosa

A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída para 100% dos valores a receber vencidos há mais de 30 dias.

d) Estoques

Os estoques de materiais destinados à operação dos sistemas estão classificados no imobilizado. Os estoques de materiais de consumo são avaliados ao custo médio de aquisição, inferior ao valor de reposição.

e) Investimentos

Os investimentos estão apresentados pelo custo de aquisição corrigidos até 31 de dezembro de 1995, ajustados a valor de mercado quando esse for inferior.

f) Imobilizado

Está registrado ao custo de aquisição ou construção corrigido até 31 de dezembro de 1995, deduzido das depreciações acumuladas também corrigidas até aquela data. A depreciação é calculada pelo método linear e leva em conta a vida útil econômica dos bens, determinada em estudo técnico realizado quando do planejamento do METRÔ.

g) Intangível

É demonstrado pelo custo de aquisição e/ou formação, deduzido da amortização acumulada.

h) Diferido

Os recursos aplicados no ativo diferido estão registrados pelo custo corrigido até 31 de dezembro de 1995. As despesas pré-operacionais das linhas em operação estão sendo amortizadas pelo método linear, à taxa de 10% a.a.

i) Financiamentos

São atualizados pelas variações cambiais e monetárias, acrescidos dos encargos incorridos até a data de encerramento do exercício.

j) Desapropriações

São contabilizadas com base em valores preconizados pela perícia judicial, determinados por sentença, acórdão ou termo de imissão de posse.

k) Contingências

A provisão para contingências é constituída amparada na opinião dos assessores jurídicos da Companhia para as causas cíveis, trabalhistas e tributárias cuja expectativa de perda seja superior a 40%.

l) Imposto sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

As provisões de Imposto Sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL são calculadas pelo regime de tributação do Lucro Real Anual às alíquotas previstas na legislação.

4. CONTAS A RECEBER E OUTROS CRÉDITOS

DESCRIÇÃO	2009	2008
CIRCULANTE		
Contas a Receber	175.064	199.964
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(171.329)	(146.231)
	3.735	53.733
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Outros Créditos	-	516
Depósitos Judiciais e Administrativos	515.693	462.157
	515.693	462.673

5. INVESTIMENTOS

EMPRESAS	2009	2008
Cia. Energética de São Paulo - CESP	1	10.000
Duke Energy International (Geração Parapanama S.A.)	1	7.698
AES Tietê S.A.	1	7.740
Cia. de Transmissão de Energia Elétrica Paulista - CTEEP	1	25.349
Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A.	1	15.349
Energias do Brasil - EDP	1	7.674
Cia. Piratininga de Força e Luz	1	7.674
Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A. - EMAE	1	15.349
	96.833	96.833
Provisão de perdas sobre Ações	1	(7.860)
Obras de arte nas estações		4.071
	93.044	91.971

1. Ações caucionadas ao BNDES, para garantia dos contratos nº 96.2.327.3.1 e 96.2.327.3.2, firmados em 27/08/96 e 21/03/97, respectivamente.

6. IMOBILIZADO

DESCRIÇÃO	ANOS DE VIDA ÚTIL	2009		2008	
		2009	2008	2009	2008
ADMINISTRATIVO					
Terenos e edifícios	50	184.555	184.555		
Equipamentos e instalações	10	98.167	84.433		
Outros	10	1.531	1.531		
Depreciação acumulada	-	(96.718)	(88.116)		
		187.535	182.403		
OPERACIONAL					
Edifícios operacionais	50	130.015	130.015		
Terenos desapropriados	-	1.284.347	887.762		
Estações	60	2.184.289	2.181.248		
Túneis, elevados e outras obras civis	125	2.297.563	2.297.563		
Terminais de ônibus e outras benfeitorias	125	446.795	446.796		
Urbanizações	60	13.015	13.015		
Sistema de material rodante	30	1.344.433	1.060.571		
Outros sistemas	50	1.647.			



Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ

CNPJ nº 62.070.362/0001-06



NOTAS EXPLICATIVAS (Em Milhares de Reais)

9. FINANCIAMENTOS

ENTIDADE	Encargos Financeiros mensais incidentes	2009		2008	
		Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
BNDES/Finame	TJLP+Spread	97.669	72.712	97.963	169.458
BNDES	UMBND+Spread	2.866	2.135	3.870	6.703
Total R\$		100.535	74.847	101.833	176.161

Vencimento das parcelas a longo prazo

	2009	2008
2010	74.847	100.663
2011	-	75.498
Total R\$	74.847	176.161

Os financiamentos em moeda nacional, contratados com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, estão sujeitos a juros remuneratórios de 4,00% anuais, acrescido da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, que para o ano de 2009 variou à 6,25% a.a. para os meses de janeiro a abril e em 6,00% a.a. Para os meses de julho a outubro. O período de amortização dos financiamentos é de 2009 a setembro de 2011.

As garantias para os financiamentos do BNDES são representadas por parcelas do produto da arrecadação da tarifa do transporte metroviário de São Paulo e adicionalmente de ações de emissão das empresas elétricas representadas no item de investimentos.

10. CONTRIBUIÇÕES AO METRUS - INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL

Em 1993, foi constituído o Plano de Benefícios da Previdência, com o objetivo de complementar os benefícios previdenciários aos empregados do METRÔ.

Em 2009, os desembolsos mensais de responsabilidade do METRÔ relativos aos planos de benefícios mencionados foram de R\$ 20.347 (R\$ 17.195 em 2008).

O custo dos serviços anteriores à constituição do METRUS, avaliado por atuários independentes, foi acordado de ser pago no prazo máximo de 20 anos, iniciado em 1993 com término previsto para abril de 2013.

Em 2009 os planos de custeio dos Planos de Benefícios foram elaborados em conformidade com a Emenda Constitucional nº 20 que determina a paridade entre a contribuição normal das Patrocinadoras e a contribuição normal do Participante.

PLANO DE BENEFÍCIOS I

Em 2009, os desembolsos mensais do METRÔ foram equivalentes, em média, a 6,048% do total da folha de salários de participação dos Participantes deste plano, dos quais 1,880% referem-se à contribuição normal, 1,638% de contribuição extraordinária referente a serviços passado e 2,530% de contribuição para amortização do déficit equacionado.

Em 2008, os desembolsos mensais do METRÔ foram equivalentes, em média, a 5,272% do total da folha de salários de participação dos Participantes deste plano, sendo 2,025% relativo à contribuição normal, 1,590% de contribuição extraordinária referente a serviço passado e 1,657% de contribuição para a amortização do déficit equacionado.

Em 2009, os Participantes, contribuíram mensalmente de acordo com as faixas salariais estabelecidas nos respectivos regulamentos. Essa contribuição representou em média 4,944% da folha de salários de participação, sendo 2,358% relativo à contribuição normal, 0,056% de contribuição extraordinária referente a serviço passado e 2,530% de contribuição para a amortização do déficit equacionado.

Em 2008, os Participantes, contribuíram mensalmente de acordo com as faixas salariais estabelecidas nos respectivos regulamentos. Essa contribuição representou em média 4,019% da folha de salários de participação, sendo 2,344% relativo à contribuição normal, 0,054% de contribuição extraordinária referente a serviço passado e 1,621% de contribuição para a amortização do déficit equacionado.

PLANO DE BENEFÍCIOS II

Em 2009, os desembolsos mensais do METRÔ corresponderam com o equivalente a 3,713%, em média, do total da folha de salários de participação do referido plano, sendo 100% da Contribuição Básica do Participante que representou 2,937%, mais a contribuição de 0,666% de Contribuição Especial para o custeio dos Benefícios Mínimo e de Risco (Invalidez, Pensão por Morte e Auxílio Doença) e 0,110% de contribuição extraordinária para amortização de serviço passado.

Em 2008, os desembolsos mensais do METRÔ corresponderam com o equivalente a 3,739%, em média, do total da folha de salários de participação do referido plano, sendo 100% da Contribuição Básica do Participante que representou 2,991%, mais a contribuição de 0,651% de Contribuição Especial para o custeio dos Benefícios Mínimo e de Risco (Invalidez, Pensão por Morte e Auxílio Doença) e 0,097% de contribuição extraordinária para amortização de serviço passado.

Em 2009 os Participantes contribuíram, em média, com 5,263% do total da folha de salários de participação deste plano, sendo 2,937% de Contribuição Básica, 1,600% de Contribuição Suplementar e 0,666% de Contribuição Especial (Benefício Mínimo e de Risco).

Em 2008 os Participantes contribuíram, em média, com 5,231% do total da folha de salários de participação deste plano, sendo 2,991% de Contribuição Básica, 1,588% de Contribuição Suplementar e 0,652% de Contribuição Especial (Benefício Mínimo e de Risco).

PLANOS DE BENEFÍCIOS I E II CONSOLIDADOS

Em 2009 a contribuição normal das Patrocinadoras para os Planos de Benefícios I e II representou, em média, 2,745% da folha total de salários de participação e a contribuição dos Participantes foi, em média, de 3,816%. Além disso, as Patrocinadoras e Participantes efetuaram contribuições extraordinárias correspondente a 2,131% e 1,288% da folha total de salários de participação, respectivamente. Do total das contribuições extraordinárias realizadas pelas Patrocinadoras 0,871% refere-se a serviço passado e 1,260% corresponde a amortização do déficit equacionado, e para os Participantes 0,028% refere-se a serviço passado e 1,260% corresponde a amortização do déficit equacionado. A contribuição total para os Planos de Benefícios da Patrocinadora foi 4,876% e dos Participantes 5,104%.

Os percentuais supracitados não incluem as contribuições dos Participantes autopatrocinados.

11. CONTINGÊNCIAS

A Companhia constitui provisão para fazer face as eventuais perdas, conforme sumariado a seguir:

Natureza dos processos	2009	2008
Tributários	111.114	110.614
Trabalhistas	111.146	89.382
Cíveis/Ordinários	348.131	277.893
Encargos Sociais em Litígio	75.574	75.574
ISS s/Receitas Tarifárias em Litígio	58.885	35.646
Subtotal - Contingências	704.850	589.109
Depósitos Judiciais	(277.593)	(246.856)
TOTAL	427.257	453.473

CONTINGÊNCIAS - PROGRAMA TURMA DA RUA

Conforme convênio celebrado com o METRUS em outubro de 1988, coube a este a responsabilidade pela administração do Programa Turma da Rua, permanecendo o METRÔ responsável por todos os custos dele decorrentes, em atenção às determinações do GESP. Neste sentido, o METRÔ repassou os recursos necessários ao METRUS.

A mão de obra para a execução deste Programa foi terceirizada, com a contratação da EMTEL - Recursos Humanos e Serviços Terceirizados Ltda.

O contrato com a EMTEL encerrou-se em 6 de março de 1995, quando a administração do Programa voltou à responsabilidade do METRÔ, a título emergencial, uma vez que os serviços não podiam ser interrompidos e não havia possibilidade legal de prorrogação do contrato.

Existe, atualmente, uma demanda judicial entre EMTEL e METRUS, onde se discute aproximadamente R\$ 150.930 a título de indenizações trabalhistas acrescido de custas processuais, correção monetária, juros de mora e de honorários advocatícios, que o Instituto não reconhece como sua obrigação.

Adicionalmente, foram movidas diversas reclamações trabalhistas contra a EMTEL, nas quais o METRUS também poderá vir a ter de responder solidariamente pelas obrigações decorrentes.

Assim, em decorrência do convênio celebrado entre o METRÔ e METRUS, quaisquer despesas provenientes destes processos, se devidas pelo Instituto, serão, ao final, suportadas pelo METRÔ e pelo GESP. A contingência foi provisionada pela Companhia e atualizada até 31 de dezembro de 2009.

12. CREDORES DIVERSOS

Em 28 de dezembro de 2007, foi assinado convênio entre a Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU e a Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ, com intervenção da Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos - STM com a finalidade de dar prosseguimento à Linha 2 - Verde, Vila Madalena-Oratório/Tatupá com a implantação do trecho Alto do Ipiranga-Via Prudente do Metrô de São Paulo. O valor global deste convênio é de R\$ 351.000, sendo R\$ 270.000 de responsabilidade da CBTU e R\$ 81.000 de responsabilidade do Metrô. A transferência de recursos financeiros da CBTU para o METRÔ foi realizada em 3 (três) parcelas, sendo a primeira de R\$ 189.000 em março de 2008, a segunda no valor de R\$ 40.500 em agosto de 2008 e a terceira no valor de R\$ 40.500 em setembro de 2009.

13. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia mantém apólices de seguros contratados junto às principais seguradoras do país definidas por licitação e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. Em 31 de dezembro de 2009 a Companhia possuía cobertura de seguros contra incêndio, responsabilidade civil e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado, usuários e construções, por valores considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais perdas.

14. CAPITAL

O Capital subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2009, é representado por R\$ 17.255.177, (1.935.148.923.156) ações ordinárias de classe única, nominativas e sem valor nominal e fixado o preço de emissão da ação em R\$ (0,0065) (sessenta e cinco décimos de milésimos de real), conforme reunião extraordinária do Conselho de Administração realizada em 21 de maio de 2009 (no ano de 2008, foram subscritas e integralizadas 1.529.817.056.775 ações nominativas no valor de R\$ 0,006 cada). No exercício foram integralizadas 405.331.866.381 ações no valor de R\$ 2.568.131, (268.772.871.703) ações no valor de R\$ 2.076.603 em 2008).

O Capital Autorizado é de R\$ 39.845.226, conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 28 de abril de 2009.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

JOSÉ LUIZ PORTELLA PEREIRA - Presidente

Members:
ALBERTO GOLDMAN
JOÃO PAULO DE JESUS LOPES
JOSÉ JORGE FAGALI
CARLOS RENATO BARNABÉ
CLAUDIA POLTO DA CUNHA

Members:
ALMIR MONTEIRO ÁLVARES AFFONSO
JULIO SÉRGIO DE MAYA PEDROSA MOREIRA
ALEXANDRE DE MORAES
ROGÉRIO FELIPPE DA SILVA

DIRETORIA EXECUTIVA

JOSÉ JORGE FAGALI - Diretor Presidente e Diretor de Finanças
MARCOS KASSAB - Diretor de Planejamento e Expansão dos Transportes Metropolitanos
LUIZ CARLOS PEREIRA GRILLO - Diretor de Engenharia e Construções
CONRADO GRAVA DE SOUZA - Diretor de Operações
SERGIO CORRÊA BRASIL - Diretor de Assuntos Corporativos

JOSÉ CARLOS BAPTISTA DO NASCIMENTO
GERENTE DE CONTROLE FINANCEIRO CRC 1SP 093.280/O-2
ANTONIO BASTOS FILHO
CONTADOR CRC 1SP 137.906/O-2

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ, em cumprimento ao disposto nos incisos II e IV do artigo 163, da Lei Federal nº 6.404/76 examinaram o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras exigidas em Lei e as Notas Explicativas, todos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009, nos termos do Parecer da AUDIMEC - Auditores Independentes S/S, datado de 1º de março de 2010, e nas informações obtidas junto à administração da Empresa, e são de parecer favorável a que o Relatório e as demonstrações contábeis estão em condições de serem submetidas a final apreciação e aprovação da Assembleia Geral dos senhores acionistas, convocada para tal fim.

São Paulo, 16 de março de 2010

CONCEIÇÃO APARECIDA FILETI FRAGA **ELIANA GUARNIERI** **HUMBERTO MACEDO PUCCINELLI** **DERALDO DE SOUZA MESQUITA JUNIOR** **CARLOS ALBERTO PONTELLI**

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da **Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ** São Paulo - SP

1. Examinamos o Balanço Patrimonial da **Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ**, levantado em 31 de Dezembro de 2009, e suas respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados correspondentes ao exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião sobre essas Demonstrações Contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem a realização dos exames com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações, o sistema contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia bem como a apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto com as notas explicativas.

3. Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ**, em 31 de dezembro de 2009, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes ao exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Na condição de patrocinadora do plano de Benefícios da Previdência, com o objetivo de suplementação de aposentadoria dos seus empregados, através do METRUS - Instituto de Seguridade Social, a **Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ**, divulga em Nota Explicativa N° 10 Provisões Matemáticas referentes aos Planos de Benefícios I e II, procedidas com base em Parecer Atuarial firmado em 26 de fevereiro de 2010 por Magda Tsuê Massimoto Ardisson, registro MIBA 462, do Escritório Técnico de Assessoria Atuarial S.S. Ltda cujas demonstrações contábeis do METRUS - Instituto de Seguridade Social, foram submetidas ao exame de outros auditores independentes que firmaram seu Parecer de Auditoria na forma plena, sem ressalvas apontando a regularidade das aludidas peças contábeis.

5. Embora sejam apresentados seguidos prejuízos, a continuidade normal da Companhia preserva-se devido ao mencionado na nota explicativa n° "11d" a qual estabelece que o Governo do Estado de São Paulo aportará recursos para investimentos e ressarcimento de gratuidades aprovados pela Lei 13.916 de 22 de dezembro de 2009 conforme publicação no Diário Oficial do Estado de São Paulo de 24 de dezembro de 2009.

6. As demonstrações contábeis do exercício anterior encerrado em 31 de dezembro de 2008, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes cujo parecer de auditoria sem ressalvas foi firmado na forma plena, em 10 de março de 2009.

São Paulo/SP, 01 de março de 2010
AUDIMEC
Auditores Independentes S/S
CRC-PE 000150-T RN "S" SP

LUCIANO GONÇALVES DE MEDEIROS PEREIRA
CRC/PE 010483/O-9 "S" SP
RESPONSÁVEL TÉCNICO

PETRONIO DE ARAUJO PEREIRA
CRC/PE 000738/O-6 "S" SP
SÓCIO FUNDADOR



SECRETARIA DOS
TRANSPORTES METROPOLITANOS

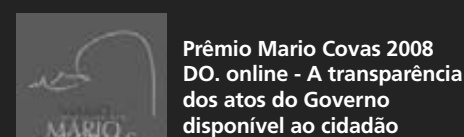


Diário Oficial acesso gratuito

Todo o acervo do Diário Oficial está disponível gratuitamente para pesquisa, inclusive o que você quiser saber sobre os balanços das empresas.

Imprensa Oficial, garantia de transparência e segurança da informação

www.imprensaoficial.com.br



Diário Oficial Empresarial 2
Estado de São Paulo

Volume 120 • Número 70 Página 6
São Paulo, quinta-feira, 15 de abril de 2010

imprensa oficial

imprensa oficial

